

# 

EDIÇÃO 5552 | TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | © 11 99965-9532



### SINDICATO PARTICIPA DE DEBATES SOBRE TRANSIÇÃO JUSTA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM BRASÍLIA



Em encontros com a CNI e na WorldSkills, entidade destaca defesa da sustentabilidade, justiça social e fortalecimento da educação técnica

s Metalúrgicos do ABC marcaram presença em duas agendas nacionais de peso em Brasília, em setembro, representados pelo membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S, no Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho. As discussões trataram de temas centrais para o futuro do trabalho: a transição justa diante das mudanças climáticas e a qualificação técnica da juventude brasileira.

No dia 25 de setembro, Bigodinho participou da reunião do Conselho dos Trabalhadores do Senai com o presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Ricardo Alban, e o diretor do Senai, Gustavo Leal. O encontro buscou alinhar a posição dos trabalhadores para a COP30, que será realizada em novembro em Belém (PA).

"Fala-se muito em transição energética, energia limpa e sustentabilidade, mas é essencial garantir que os trabalhadores tenham voz e papel ativo nesse processo. Precisamos de uma transição justa, com proteção social e oportunidades reais para quem será impactado", destacou Bigodinho.

Na sequência, o dirigente acompanhou a etapa final da WorldSkills Brasil, entre 24 e 28 de setembro, a maior competição de educação profissional do país, que reúne alunos do Senai e escolas técnicas. Os vencedores representarão o país na edição mundial em 2026 em Xangai, na China.

"A WorldSkills revela o potencial da juventude e a importância de investir em ensino técnico de qualidade, preparando uma nova geração para os desafios e transformações da indústria", afirmou. Com presença ativa nessas duas frentes, clima e formação profissional, o Sindicato reafirma seu compromisso com um projeto de desenvolvimento que una sustentabilidade, trabalho digno e futuro para a classe trabalhadora.





### NOTAS



Ligação entre Lula e Trump

O Palácio do Planalto divulgou nota sobre o telefonema entre os presidentes Lula e Donald Trump que aconteceu na manhã de ontem. De acordo com a nota, Trump ligou para Lula e ambos conversaram sobre as relações entre os dois países por 30 minutos.



Greve na Sabesp

Os trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp ameaçam iniciar uma greve. A decisão foi aprovada em assembleia realizada no último dia 30, convocada pelo Sintaema. A categoria encontra-se em estado de greve e promete intensificar a mobilização



### REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA E O AVANÇO DA JUSTIÇA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que institui a isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física para rendas mensais de até R\$ 5 mil. A medida também beneficia quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350, que irão pagar menos imposto, e estabelece uma taxação mínima para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano. A iniciativa representa um passo importante na correção das distorções do sistema tributário brasileiro, pois alivia o peso dos impostos

sobre os trabalhadores e trabalhadoras, além de fortalecer a tributação sobre as altas rendas.

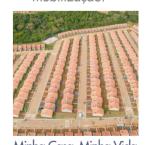
De acordo com a RAIS 2023, serão beneficiados 49,9 milhões de trabalhadoras no país, 91,3% do total, incluindo também quem recebe até R\$ 7.350. Já na base do Sindicato, dos 69,6 mil trabalhadores assalariados, cerca de 20,6 mil (29,6%) possuem renda até R\$ 3.036 e são beneficiados atualmente pela isenção do Imposto de Renda.

Com a medida, serão 37,6 mil (54,1%) trabalhadores isentos de pagamento do imposto na categoria, além de 11,2 mil (16,1%) que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 e pagarão menos imposto.

Os dados reforçam o impacto positivo da medida sobre a renda e o consumo. Entretanto, a reforma não encerra o debate. O Brasil ainda pode avançar na construção de um sistema realmente progressivo, que tribute de forma mais justa as altas rendas e os dividen-

dos. Em países como o México, as alíquotas chegam a 35%, garantindo que quem ganha mais contribua mais.

Isentar a base e taxar o topo é um avanço, mas a justiça tributária plena exige reformar a tabela, enfrentar privilégios e assegurar recursos para as políticas públicas e o desenvolvimento com equidade. Além disso, a classe trabalhadora seguirá pautando a isenção da Participação nos Lucros ou Resultados, o fim da escala 6x1 e a defesa da soberania nacional.



Minha Casa, Minha Vida O presidente Lula

entregou ontem, em Imperatriz (MA), 2.837 unidades do Minha Casa, Minha Vida. O Residencial Canto da Serra teve mais de R\$ 358,6 milhões em investimentos do governo federal. Mais de 11 mil pessoas serão beneficiadas.



Comente este artigo.





### SINDICATO PARTICIPA DA 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES COM PRESENÇA DO PRESIDENTE LULA

Em Brasília, diretora executiva do Sindicato representa categoria no evento que discute a retomada das políticas de gênero e exige do poder público compromisso com a proteção das mulheres

"Estive presente como a única mulher metalúrgica do ABC, e posso afirmar: não foi fácil chegar até aqui. Mas foi de uma relevância extraordinária"



contou com a presença do presidente Lula, da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, e de outras ministras. Lula anunciou medidas que reafirmam o compromisso do governo com as políticas de cuidado e equidade, como a ampliação da licença-maternidade em até 120 dias após a alta hospitalar, a criação da Semana Nacional de Conscientização sobre os Cuidados com Gestantes e Mães e investimentos em territórios pesqueiros artesanais. O presidente reforçou que a democracia só se fortalece com a participação ativa



das mulheres em todos os espaços.

Entre as delegadas estava Andrea Sousa, a Nega, diretora executiva do Sindicato, integrante do Conselho da Mulher de Diadema e da Frente Regional de Combate à Violência contra a Mulher. Ela representou a categoria na conferência como a única mulher metalúrgica do ABC e destacou o simbolismo dessa presença num momento de retomada democrática.

"A Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres representou um momento de grande importância para a categoria metalúrgica. Estive presente como a única mulher metalúrgica do ABC, e posso afirmar: não foi fácil chegar até aqui. Mas foi de uma relevância extraordinária", afirmou Nega.

A dirigente relembrou que o processo começou ainda nas etapas municipais, com muito esforço e mobilização das mulheres da região. "A luta foi grande para que as conferências locais se realizassem, mas conseguimos. As mulheres do Grande ABC se organizaram, debateram e levaram suas pautas. Foi um passo fundamental para garantir que as demandas das trabalhadoras fossem ouvidas também nas etapas estadual e nacional".

Nega destacou que, no Estado de São Paulo, a realidade ainda é preocupante. "O governo estadual cortou 96% dos investimentos no combate à violência contra a mulher. Vivemos em uma região que sofre diariamente com o feminicídio. São casos que não nos deixam esquecer que precisamos

estar alertas e exigir ações concretas. Queremos delegacias de atendimento à mulher funcionando 24 horas, queremos a casa de passagem e a casa-abrigo de volta. Essas políticas salvam vidas e precisam ser prioridade".

O Sindicato, segundo ela, sempre esteve ao lado dessas lutas e seguirá cobrando compromisso do poder público. "Temos orgulho de fazer parte desse processo. Queremos viver e perguntar ao governo estadual: quanto vale a vida das mulheres? Saímos todos os dias para trabalhar, fazemos a roda da economia girar, mas quando olhamos o orçamento público, vemos que apenas 4% é destinado à proteção das mulheres, no estado mais rico do país", afirmou.

Para Nega, a conferência nacional é mais do que um evento: é um marco na história das mulheres e um passo firme na construção de um Brasil mais justo, igualitário e livre de violência. "A nossa presença em Brasília foi para reafirmar que não aceitaremos retrocessos e que queremos políticas reais que garantam a vida, o trabalho digno e o respeito às mulheres", concluiu.

a roda da economia girar, mas quando olhamos o orçamento público, vemos que apenas 4% é destinado à proteção das mulheres, no estado mais rico do país

"Saímos todos

os dias para

trabalhar.

fazemos



TRIBUNA ESPORTIVA

## TRABALHADORES DEFENDEM TRANSIÇÃO JUSTA EM SEMINÁRIO DA INDUSTRIALL-BRASIL



Seminário
Nacional reuniu
lideranças
sindicais e
especialistas
para debater
política
industrial,
integração
produtiva e
sustentabilidade

ão Bernardo sediou no Centro do Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, nos dias 29 e 30 de setembro, o Seminário Nacional da IndustriALL-Brasil e da IndustriALL Global Union, com o tema "Por uma política industrial nacional, interregional, soberana e com transição justa", numa integração América Latina e Caribe.

O encontro reuniu representantes de sindicatos, federações, confederações e pesquisadores de diferentes segmentos para debater os rumos da indústria e o papel da classe trabalhadora na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Para o presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, o seminário reafirmou o protagonismo da classe trabalhadora na defesa da



soberania nacional e na luta por um novo projeto de desenvolvimento.

"Debatemos as diversas transições e políticas públicas necessárias para criar empregos de qualidade, promover a sustentabilidade e garantir respeito aos trabalhadores e trabalhadoras. Também tivemos o orgulho de lançar a revista 'Ação Sindical e Transição Justa', que traz propostas concretas para colocar a

classe trabalhadora no centro do debate sobre o futuro da indústria", afirmou.

A secretária de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos), Maria do Amparo Ramos, destacou a importância de o movimento sindical participar ativamente da construção das políticas industriais.

"O sindicalismo precisa disputar o modelo de desenvolvimento do país e da região, indo além dos limites das fábricas. O setor automotivo é estratégico para impulsionar a reindustrialização e a transição energética, mas é essencial garantir contrapartidas sociais, como empregos de qualidade, salários dignos e redução da jornada", pontuou.

"O encontro permitiu identificar os principais problemas de cada setor e pensar estratégias conjuntas para proteger empregos e garantir renda. Não é possível falar em transição justa agredindo o meio ambiente ou deixando trabalhadores para trás. O diálogo é fundamental para apontar caminhos que assegurem uma transição justa e sustentável, inclusive pensando na COP 30, que será realizada em novembro em Belém, no Pará", ressaltou o secretário-geral da Confederação, Renato Carlos Almeida, o Renatinho.





desfalcam o

time diante do

Santos dia 15

Emi Martínez e
Facundo Torres,
do Palmeiras,
foram
convocados
pela seleção
uruguaia para
amistosos
em outubro.
O Uruguai
enfrenta o
Uzbequistão
dia 13 na
Malásia.



O Santos deve ter o desfalque de Alexis
Duarte contra o Timão dia 15, na Vila
Belmiro, pelo
Brasileirão. O zagueiro está na lista dos amistosos do Paraguai contra Japão e Coreia do Sul.



Luciano se aproxima da marca histórica de cem gols pelo São Paulo e se iguala a André Silva na artilharia tricolor da temporada, ambos com 14 gols marcados.

